



D - 8

QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL SUBMETIDAS À REABILITAÇÃO VIRTUAL E FISIOTERAPIA TRADICIONAL

Letícia Gomes Martins (Acadêmica), Maysa Ferreira Martins Ribeiro (Orientadora).
Departamento de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Gastronomia - Curso de Fisioterapia –
Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: leticia.g.martins@hotmail.com

A paralisia cerebral descreve um grupo de distúrbios permanentes do desenvolvimento, da postura e do movimento, ocasionando limitações nas atividades funcionais, podendo limitar a participação das mesmas no ambiente domiciliar e escolar, afetando a qualidade de vida desta criança. Diferentes abordagens fisioterapêuticas podem ser utilizadas no tratamento de crianças com paralisia cerebral, dentre elas o Conceito Neuroevolutivo Bobath, a terapia aquática e a reabilitação virtual. O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade de vida de crianças com paralisia cerebral submetidas à reabilitação virtual e fisioterapia tradicional, no que se refere às questões sociais, familiares, atividades de vida diária, saúde, auto-imagem e separação. Trata-se de um estudo longitudinal. A amostra foi composta por 8 crianças com paralisia cerebral, níveis I, II e III de acordo com o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS). As crianças foram submetidas a dois meses de intervenção por meio de reabilitação virtual e fisioterapia tradicional, sendo duas sessões semanais de cada abordagem, com 30 minutos cada sessão. As crianças foram avaliadas antes e após a intervenção pelo Questionário de qualidade de vida Autoquestionnaire Qualité De Vie Infant Image (AUQEI). Das 8 crianças avaliadas 2 (25%) eram do sexo masculino e 6 (75%) do sexo feminino, com média de idade de 8,38 anos. Cinco crianças foram classificadas no nível I, duas criança no nível II e uma criança no nível III do GMFCS. No geral as crianças que fizeram parte deste estudo apresentaram boa qualidade de vida, somente uma apresentou pontuação que indicava qualidade de vida prejudicada. Após dois meses de intervenção observou-se que houve evolução estatisticamente significativa no domínio família (questões relativas a opinião quanto às figuras parentais e delas quanto a si mesmo) e na pontuação total dos domínios. E em relação às questões que não estão incluídas nos domínios, pois apresentam importância isolada, verificou que houve evolução significativa na qualidade de vida ao analisar a questão 07 “Em momentos de brincadeira, durante o recreio”. Mostrando efeito positivo da intervenção clínica na qualidade de vida destas crianças.

Palavras-chave: 1) Paralisia cerebral; 2) Realidade virtual; 3) Reabilitação virtual; 4) Fisioterapia tradicional; 5) Qualidade de vida.